



DIÁRIO OFICIAL

Edição Extra



ESTADO DA PARAÍBA

-PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRADO-

CRIADO PELA LEI MUNICIPAL N.º 072, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2005.

30 / JUNHO / 2026

PODER EXECUTIVO

ADMINISTRAÇÃO: “OLINALDO MARTINS DA SILVA”.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 043/2026 - GAB,

DE 30 DE JUNHO DE 2026.

REGULAMENTA A AGENDA TRANSVERSAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, INTEGRANTE DO PLANO PLURIANUAL (PPA) 2026-2029 DO MUNICÍPIO DE SOBRADO, ESTABELECE NORMAS DE GOVERNANÇA INTERSETORIAL, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SOBRADO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município, e considerando o disposto na Lei Municipal nº 450/2025, que institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029, bem como o compromisso com as metas do Selo UNICEF — Edição 2025-2028,

DECRETA:

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. Este Decreto regulamenta a Agenda Transversal para Crianças e Adolescentes do Município de Sobrado para o período de 2026 a 2029, com o objetivo de assegurar a prioridade absoluta desse público nas políticas públicas municipais.

Art. 2º. A Agenda Transversal fundamenta-se na gestão integrada e intersetorial entre as secretarias e órgãos municipais, visando à garantia dos direitos humanos, à redução das desigualdades e ao pleno desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes.

Art. 3º. A execução desta Agenda observará as diretrizes estabelecidas no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990) e os critérios técnicos da Edição 2025-2028 do Selo UNICEF.

2. DOS EIXOS ESTRATÉGICOS

Art. 4º. A Agenda Transversal organiza-se em 05 eixos estratégicos, que orientarão o planejamento e a execução das ações governamentais.

Art. 5º. O Eixo 1 trata da Sobrevivência e Desenvolvimento Saudável, tendo como objetivo garantir o direito à vida, à saúde e à nutrição. As ações prioritárias compreendem o fortalecimento da atenção básica à saúde materna e infantil, a expansão do saneamento básico, o acesso à água potável, a promoção da saúde mental infantojuvenil e o desenvolvimento de campanhas preventivas voltadas à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes.

Art. 6º. O Eixo 2 refere-se à Educação de Qualidade e Inclusiva, visando assegurar o acesso, a permanência e o aprendizado com equidade. Devem ser priorizadas a ampliação da Educação Infantil e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a implementação de programas de alfabetização na idade certa, a valorização dos profissionais da educação, a inclusão de estudantes com deficiência e o fomento ao uso de tecnologias educacionais e atividades de contraturno escolar.

Art. 7º O Eixo 3 aborda a Proteção Integral e o Fortalecimento de Vínculos, com foco na prevenção e no combate a todas as formas de violência, negligência e exploração. A atuação será voltada ao reforço das estruturas do Conselho Tutelar, do CRAS, do CREAS e do CMDCA, garantindo fluxos intersetoriais de atendimento e o apoio psicossocial a famílias em situação de vulnerabilidade.

Art. 8º. O Eixo 4 foca na Participação Cidadã e no Protagonismo Juvenil, visando estimular a presença de crianças e adolescentes nos espaços de controle social e gestão pública. Inclui o fortalecimento do Núcleo de Cidadania de Adolescentes (NUCA), o incentivo aos gremios estudantis e a participação de adolescentes nos processos de planejamento participativo do município.

Art. 9º. O Eixo 5 destina-se à Inclusão Social, Trabalho e Renda, com o objetivo de erradicar o trabalho infantil e ampliar as oportunidades de formação profissional. As ações envolverão programas de aprendizagem, parcerias com o setor privado para inserção de jovens no mercado de trabalho e incentivo a projetos de economia solidária e cultura.

3. DA GESTÃO E GOVERNANÇA INTERSETORIAL

Art. 10. A coordenação da Agenda Transversal será exercida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), que atuará como órgão deliberativo e fiscalizador.

Art. 11. Compete às Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social, Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Meio Ambiente prestar o apoio técnico necessário à implementação das ações transversais, garantindo a compatibilidade dos seus cronogramas internos com as metas da Agenda.

Art. 12. Os órgãos municipais deverão designar representantes técnicos para compor comitês de trabalho intersetoriais, sempre que necessário, visando solucionar gargalos operacionais e otimizar a aplicação de recursos públicos.

4. DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO

Art. 13. O monitoramento da Agenda Transversal ocorrerá de forma contínua, com a consolidação anual de indicadores sociais e orçamentários constantes no PPA, na LDO e na LOA.

Art. 14. O Poder Executivo promoverá audiências públicas anuais para a prestação de contas e avaliação dos resultados alcançados, garantindo a transparência e o controle social por parte da comunidade e dos conselhos de direitos.

Art. 15. Os relatórios de monitoramento deverão conter a evolução dos indicadores do Selo UNICEF, permitindo ajustes estratégicos tempestivos para o cumprimento das metas internacionais assumidas pelo Município.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. As despesas decorrentes da execução da Agenda Transversal correrão por conta das dotações orçamentárias próprias de cada secretaria envolvida, conforme previsto nas leis orçamentárias anuais.

Art. 17. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições contrárias.

Paço da Prefeitura Municipal de Sobrado, em 30 de Junho de 2026.



Olinaldo Martins da Silva
Prefeito Constitucional do Município de Sobrado/PB



AGENDA TRANSVERSAL PELOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE SOBRADO/PB 2026/2029



SUMÁRIO

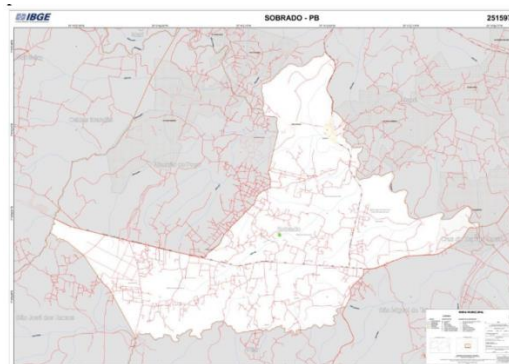
1. Apresentação	03
1.1 Educação	04
1.2 Saúde	05
1.3 Assistência Social	06
2. Identificação	08
2.1 Período	08
2.2 Órgãos Parceiros	08
2.3 Estrutura de Governança	08
2.4 Equipe Intersetorial Selo Unicef	09
3. Objetivo Geral	11
3.1 Objetivos Específicos	11
4. Atributos do PPA 2026/2029	12
4.1 Educação	12
4.2 Saúde	17
4.3 Assistência Social	20
5. Monitoramento	24
6. Referências	25



1. APRESENTAÇÃO

Sobrado é um município localizado no Agreste Paraibano, com aproximadamente 08 mil habitantes e IDHM de 0,57. Seu território abrange 96% de Mata Atlântica e 4% de Caatinga. De acordo com dados territoriais do IBGE e mapas municipais, os vizinhos diretos de Sobrado/PB incluem: Sapé, Riachão do Poço, Caldas Brandão, Pilar e São Miguel de Taipu.

Municípios limítrofes de Sobrado



Características Demográficas - Fonte: IBGE

Área Territorial	61.953 km ² [2004]
População no último censo	8.236 pessoas [2022]
Densidade demográfica	132,94 hab./km ² [2022]
População estimada	8.646 pessoas [2025]

Atualmente, o município busca fortalecer seu desenvolvimento por meio de investimentos em infraestrutura, educação, saúde e políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. Nesse contexto, o planejamento governamental, especialmente por meio do Plano Plurianual (PPA), assume papel fundamental na definição das prioridades e estratégias para o crescimento sustentável do município e para a promoção do bem-estar dos cidadãos sobradenses.

A agenda transversal constitui uma estratégia de planejamento e gestão governamental voltada para temas que, por sua natureza complexa, demandam a atuação integrada de diferentes órgãos, setores e políticas públicas. Diferentemente das ações setoriais, que se concentram em áreas específicas de governo, as agendas transversais buscam articular esforços institucionais em torno de desafios que afetam múltiplas dimensões da sociedade

Assim, uma mesma agenda pode envolver ações nas áreas de educação, saúde, assistência social, segurança pública, trabalho e renda, entre outras, exigindo planejamento integrado e mecanismos de acompanhamento compartilhados.

A relação entre a **agenda transversal** e o **Plano Plurianual (PPA)** é fundamental para a concretização dessas políticas. O PPA, previsto no artigo 165 da Constituição Federal, é o principal instrumento de planejamento de médio prazo da administração pública, estabelecendo diretrizes, objetivos e metas



para um período de quatro anos. Por meio dele, o governo define as prioridades estratégicas que orientarão a execução das políticas públicas e a aplicação dos recursos orçamentários.

As agendas transversais são incorporadas ao PPA como temas prioritários que permeiam diferentes programas e ações governamentais. Dessa forma, o plano não se limita apenas a organizar iniciativas por áreas administrativas, mas também promove a integração de esforços em torno de objetivos comuns. Essa abordagem permite que diversos órgãos contribuam para a consecução dos resultados pretendidos, fortalecendo a coerência e a efetividade da ação governamental.

Em síntese, a agenda transversal pode ser compreendida como um conjunto de prioridades que exige atuação integrada de múltiplas políticas públicas, enquanto o PPA funciona como o instrumento responsável por estruturar, coordenar e viabilizar a implementação dessas prioridades. A articulação entre ambos fortalece a capacidade do Estado de enfrentar problemas complexos e promover o desenvolvimento de maneira mais eficiente, inclusiva e sustentável.

Nesse sentido, o **trabalho intersetorial** surge promovendo ações coordenadas entre setores como **saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, segurança pública e desenvolvimento econômico**. Por meio dessa integração, torna-se possível oferecer respostas mais completas às necessidades da população, evitando a fragmentação das políticas públicas e a duplicidade de esforços.

No contexto da gestão pública municipal, a intersetorialidade contribui para a otimização dos recursos financeiros, humanos e materiais, fortalecendo a eficiência administrativa e ampliando os resultados das ações governamentais. Além disso, favorece a construção de estratégias conjuntas para o enfrentamento de problemas sociais, como pobreza, evasão escolar, violência, desemprego e vulnerabilidade social.

1.1 Educação

O município de Sobrado conta com 16 escolas, sendo 15 da rede municipal e 1 da rede estadual. Até o ano de 2025, a rede pública de ensino registrava 1.466 estudantes matriculados e 97 professores em atividade. Os indicadores educacionais do município de Sobrado (PB) demonstram avanços significativos entre 2022 e 2024, especialmente no que se refere à permanência dos alunos na escola e à melhoria do desempenho acadêmico. Em relação ao abandono escolar, observa-se uma redução progressiva em todas as etapas de ensino. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a taxa caiu de 0,5% em 2022 para 0,3% em 2023, alcançando valores próximos de zero em 2024. Nos anos finais do Ensino Fundamental, também foi registrada diminuição, passando de 1,9% para 1,2% no período analisado, mantendo uma tendência contínua de redução. Já no Ensino Médio, verificou-se uma queda expressiva, com redução aproximada de 37% até 2024.

No que se refere às taxas de reprovação, os dados também demonstram uma evolução positiva. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a reprovação reduziu de 3,5% para aproximadamente 2,2% entre 2022 e 2024. Nos anos finais, a queda foi de 6,0% para cerca de 4,5%. O Ensino Médio apresentou redução ainda mais expressiva, chegando a aproximadamente 33% de diminuição no período analisado.

Quanto ao número de matrículas regulares na rede municipal e estadual da educação básica, observou-se uma leve diminuição ao longo dos anos analisados, passando de 1.865 estudantes em 2022 para cerca de 1.784 em 2024.

1.2 Saúde



O planejamento estratégico e a gestão eficaz dos serviços de saúde pública exigem um conhecimento profundo da realidade do território. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Diagnóstico Situacional de Saúde consolida-se como uma ferramenta técnico-científica indispensável, permitindo correlacionar os determinantes sociais de saúde — como educação, renda e saneamento ambiental — ao perfil de morbimortalidade de uma determinada população.

O município vivencia de forma simultânea o desafio de lidar com vulnerabilidades sociais históricas, como a ausência de um Plano Municipal de Saneamento Básico e baixos níveis de letramento funcional (IDHM Educação de 0,477), ao mesmo tempo em que enfrenta os reflexos de uma transição demográfica acelerada.

Este cenário de transição impõe uma dupla carga de agravos à rede de saúde local: a persistência de doenças infecciosas e parasitárias associadas a fatores ambientais, somada ao crescimento expressivo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em uma população em processo de envelhecimento. Diante disso, este diagnóstico justifica-se pela necessidade de identificar os principais nos críticos do território, avaliando a capacidade de resposta da Atenção Primária à Saúde (APS) local — distribuída em suas quatro Unidades Básicas de Saúde e serviços especializados — para subsidiar tomadas de decisão baseadas em evidências.

A rede de Sobrado é focada na Atenção Primária à Saúde (APS) e serviços ambulatoriais especializados, dependendo da pactuação regional para média e alta complexidade hospitalar.

- **Atenção Primária:**
 - UBS I Dra. Regina Ângela Feliciano Limeira
 - Unidade de Saúde da Família Lagoa do Padre (PSF III)
 - Unidade Básica de Saúde UBS IV
 - Unidade da Saúde e Família Campo Grande II (atendimento focado na Zona Rural)
- **Suporte Ambulatorial Especializado:**
 - Policlínica Menino Jesus (Consultas e procedimentos especializados)
 - Centro de Fisioterapia e Reabilitação de Sobrado
 - Centro Especializado de Saúde Mental (CAPS / Ambulatório)
 - Polo Academia da Saúde (Promoção da saúde e prevenção do sedentarismo)
- **Logística:** Ambulâncias Tipo A cadastradas para remoção e transporte de pacientes regulados para os hospitais de referência regional (Sapé ou João Pessoa).

O diagnóstico situacional de saúde do município de Sobrado (PB) revela um território em plena fase de transição demográfica e epidemiológica. Ao mesmo tempo em que a rede municipal de saúde lida com as demandas de uma população com expressiva vulnerabilidade socioeconômica e barreiras educacionais, enfrenta o desafio logístico de cobrir uma população predominantemente rural espalhada por 61 km².

O perfil de morbimortalidade local aponta para uma dupla carga de doenças: de um lado, as Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI) ainda geram hospitalizações evitáveis; de outro, o envelhecimento populacional impulsiona o avanço das doenças crônicas não transmissíveis, como o Infarto Agudo do Miocárdio e o Acidente Vascular Cerebral. O alto índice de internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) reforça a necessidade emergencial de descentralizar o monitoramento de pacientes crônicos e investir em letramento em saúde.

Em suma, embora a infraestrutura local conte com pontos de apoio consolidados na Atenção Primária e serviços especializados como a Policlínica Menino Jesus, o fortalecimento do SUS em Sobrado depende da superação de vazios estruturais. A consolidação de parcerias na Rede de Atenção Regionalizada (pactuações com Sapé e João Pessoa) e a criação de estratégias intersetoriais com foco em saneamento e educação em saúde são os caminhos fundamentais para garantir a integralidade do cuidado e a melhoria dos indicadores de vida da população sobradense.



1.3 Assistência Social

Com a Constituição Federal de 1988, a Assistência Social passou a compor o **Sistema de Seguridade Social** como uma política pública não contributiva, orientada pela universalidade da cobertura e do atendimento. Isso implica reconhecer a Assistência Social como responsabilidade do Estado e direito de todas as pessoas que dela precisarem. Para alcançar seus objetivos, e em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos pela **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)**, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) reorganizou seus serviços, programas, projetos, ações e benefícios em dois níveis de proteção: básica e especial.

No município de **Sobrado**, a **Assistência Social** tem o dever de garantir proteção social às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, assegurando direitos e promovendo o acesso a serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais

A gestão municipal estrutura suas ações considerando a territorialidade e a dinâmica das famílias, organizando a rede socioassistencial em níveis de proteção básica e especial. O CRAS, enquanto porta de entrada da Assistência Social, atua na prevenção de riscos sociais por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Já os serviços de proteção especial atendem situações que exigem maior complexidade, como violações de direitos e acompanhamento especializado.

Assim, Sobrado consolida sua política de Assistência Social como instrumento de **inclusão, cidadania e garantia de direitos**, promovendo o atendimento qualificado às demandas sociais da população e fortalecendo sua rede de proteção.

Apresentamos os dados consolidados da rede de proteção social do município de Sobrado, que refletem o alcance das políticas públicas de assistência social e a cobertura dos programas direcionados à infância, juventude e famílias em situação de vulnerabilidade.

O **Cadastro Único**, principal ferramenta de identificação socioeconômica do município, contabiliza atualmente **2.177 pessoas registradas**. A maior concentração de cadastrados está na faixa escolar de **7 a 15 anos**, com 1.120 indivíduos, seguida pela primeira infância (0 a 3 anos), que soma 425 crianças. Os grupos de 4 a 6 anos e de 16 a 17 anos registram 402 e 230 pessoas, respectivamente.

Como reflexo direto desses registros, o **Programa Bolsa Família** garante transferência de renda para **975 beneficiários** em Sobrado. Desse total, a grande maioria — 740 beneficiários — atende ao critério de 0 a 7 anos de idade, enquanto 235 são adolescentes.

No âmbito da proteção social básica e do fortalecimento de laços, o município atua fortemente por meio do CRAS e de programas essenciais:

- **Acompanhamento pelo PAIF:** O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família possui um volume de **200 famílias atualmente em acompanhamento**, de acordo com dados do RMA/abril;
- **Programa Criança Feliz:** Atende **192 pessoas**, com foco prioritário em 180 crianças de 0 a 6 anos e o acompanhamento de 12 gestantes;
- **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV):** Oferece atividades para **130 integrados**, divididos entre 92 crianças de 5 a 11 anos e 38 adolescentes de 12 a 18 anos.

Na área de proteção social especial de média complexidade, o **CREAS** (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) desempenha um papel fundamental no acompanhamento de



violações de direitos. Atualmente, a unidade acompanha um **total de 19 crianças e adolescentes**, sendo **9 crianças** (de 0 a 11 anos) e **10 adolescentes** (de 12 a 17 anos); tendo **5 crianças desse total em Serviço de Acolhimento**.

Por fim, a garantia de direitos e a proteção de alta complexidade contam com a atuação resolutiva do **Conselho Tutelar**, que atualmente acompanha **20 crianças** em situação de vulnerabilidade.



2. IDENTIFICAÇÃO

2.1 Período

O período de vigência compreende o ano de 2026 à 2029.

2.2 Órgãos Parceiros

Conselho Municipal de Direito Da Criança E Adolescente – CMDCA
Conselho Municipal de Assistência Social
Conselho Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Educação
Conselho Municipal de Segurança Alimentar E Nutricional
Conselho Municipal de Cultura
Secretaria Municipal Assistência Social
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Infraestrutura
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Esporte E Laser
Secretaria Municipal de Finanças
Secretaria Municipal de Administração
Chefia De Gabinete

2.3 Estrutura de Governança

JESSICA DANIELE DE FRANÇA ALBUQUERQUE

Secretária Municipal de Assistência Social

PAULO CÉSAR DA SILVA BARBOSA

Secretário Municipal de Saúde

MÁRCIA VALÉRIA DA SILVA

Secretária Municipal de Educação

RICARDO DE MELO MARTIM

Secretário Municipal de Agricultura

LUCIANO FERREIRA DA SILVA

Secretário Municipal de Esporte

EDSON MARTNS DA SILVA

Secretário Municipal de Infraestrutura

ANA VERÔNICA DA SILVA COUTINHO

Secretária Municipal de Finanças

MARIA DE FÁTIMA BARBOSA DA SILVA



Secretária Municipal de Meio Ambiente

ANTONIO EDSON DA SILVA

Secretário Municipal de Administração

INYEDJA DANTAS FERREIRA DIAS

Secretária Municipal de Cultura

Maria Aparecida da Silva

CHEFIA DE GABINETE

Vereadores

MANOEL FERREIRA BANDEIRA

MARCELO NUNES SILVA

JOSÉ MARCONE DE MATOS LIMA

MARIA DAS GRAÇAS DA COSTA BATISTA

JOÃO SERGIO BATISTA

ANGELINA LIMA

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA MELO

JEFFERSON PINTO DE LIMA

JOSÉ MARCOS SILVA

Prefeito

OLINALDO MARTINS DA SILVA

2.4 Equipe intersetorial Selo Unicef

ADRIANA DA SILVA FERREIRA

Presidente do CMDCA

JOILSON DA SILVA PEREIRA

Articulador do Selo Unicef

MARÍLIA APARECIDA QUERINO SILVA

Mobilizadora da Proteção Social

RAFAELA SOARES DE OLIVEIRA

Mobilizadora da educação

JOCEKELLY CARVALHO

Mobilizadora da Equidade Étnico Racial

JANAINA VICENTE DA SILVA



Mobilizadora da Saúde

ERLÂNIA MARIA DA COSTA SILVA RODRIGUES

Mobilizadora contra a Violência

INYEDJA DANTAS FERREIRA DIAS

Coordenadora do Nuca

SONIA MARIA VICENTE PEREIRA

Mobilizadora – Água, Saneamento, Higiene e Mudanças Climáticas



3. OBJETIVO GERAL

- Fortalecer as políticas públicas voltadas à redução das vulnerabilidades sociais, à ampliação do acesso aos serviços públicos essenciais e à promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

3.1 Objetivo Específicos

- Promover educação plena, que contribua para a formação de cidadãos, com uma nova visão de mundo, em condições para interagir, na contemporaneidade, de forma construtiva, solidária, participativa e sustentável;
- Garantir o acesso integral e equitativo aos serviços de saúde, adaptando a rede de atendimento para superar a dispersão geográfica rural, confrontando as demandas de saúde da população com a infraestrutura assistencial disponível, a fim de subsidiar o planejamento de intervenções estratégicas que superem as barreiras do território rural, garantam o cuidado em saúde que seja acolhedor e contínuo, e facilitem o acesso de toda a população aos serviços do SUS;
- Aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelos equipamentos da Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial (PSE), promovendo a integração das equipes técnicas com outras políticas públicas. Visa-se atender às necessidades da população, incentivando a participação ativa de crianças e adolescentes nas ações e serviços, para que possam assumir papel central em suas trajetórias de vida.



4. ATRIBUTOS DO PPA 2026/2029

A definição da Agenda Transversal do Município de Sobrado-PB fundamenta-se na análise dos problemas e desafios identificados durante o processo de elaboração do Plano Plurianual (PPA), bem como nas diretrizes, metas e diagnósticos constantes nos Planos Municipais setoriais, especialmente nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social.

A realidade socioeconômica do município evidencia a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à redução das vulnerabilidades sociais, à ampliação do acesso aos serviços públicos essenciais e à promoção do desenvolvimento humano sustentável. Entre os principais desafios identificados destacam-se as situações de vulnerabilidade de famílias em risco social, a necessidade de fortalecimento da rede de proteção social, a ampliação das oportunidades educacionais, a melhoria dos indicadores de saúde e a promoção da inclusão social de grupos historicamente mais vulneráveis.

No campo da saúde, observa-se a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária, ampliação das ações de promoção e prevenção, qualificação do atendimento à população e integração dos serviços da rede municipal. Na educação, os desafios envolvem a melhoria dos indicadores de aprendizagem, a redução das desigualdades educacionais, o fortalecimento da permanência escolar e a ampliação das oportunidades de desenvolvimento para crianças e adolescentes. Na assistência social, destacam-se as demandas relacionadas ao atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade, à proteção social básica e especial, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e à garantia dos direitos socioassistenciais

4.1 Educação

Problema	Programa	Objetivo	Ação	Entrega	Indicador	Meta	Orçamento do programa para 2026 (Valor total R\$)
Insuficiência de espaços para atividades esportivas e recreativas; Dificuldade de deslocamento	0003 - Qualidade dos Serviços da Educação na Rede Municipal	Qualidade dos Serviços da Educação na Rede Municipal	1004 - Construção, Ampliação e/ou Reforma de Unidades Escolares (Zona Urbana)	Serviços de educação e apoio pedagógico disponibilizados à população, com infraestrutura educacional mantida e ampliada.	IDEB da Rede Municipal de Ensino	- Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas municipais, de	16.951.110,00



para acompanhamento de escolas, programas e projetos educacionais			1029 - Construção, Ampliação e/ou Reforma de Ginásios e Quadras poliesportiva			forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica;	
			1102 - Aquisição de Veículos			- Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional;	
			2009 - Manutenção da Secretaria de Educação			-Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo	
			2010 Manutenção de Outros Programas - FNDE				



			2013 - Alfabetização de Jovens e Adultos			escolar e da aprendizagem.	
			2101 - Manutenção do Ensino Fundamental				
- Falta de materiais escolares essenciais; - Insegurança alimentar entre	0102 — Apoio ao Estudante	Apoio ao Estudante	2106 Manutenção da Merenda Escolar	Suporte à permanência escolar ofertado aos estudantes.	Taxa de abandono escolar	-Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo	588.094,00



estudantes; -Desigualdade de acesso e permanência na escola em razão de fatores socioeconômicos.			2107 Aquisição e Distribuição de Fardamento Escolar			menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluíam essa etapa na idade recomendada;	
			2112 Aquisição e Distribuição de Material Escolar			- Universalizar o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).	



- ' do transporte escolar, comprometendo o acesso, a frequência e a permanência dos estudantes na escola.	0103 — Elevar o nível educacional da população	Elevar o nível educacional da população	1101 - Aquisição de Veículo para o Transporte Escolar	Serviço de transporte escolar disponibilizado e mantido para atendimento dos estudantes da rede de ensino.	Taxa de abandono escolar	-Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 75% (setenta e cinco por cento), erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.	778.427,00
			2108 - Manutenção do Serviço de Transporte Escolar			-Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental;	
-Ampliação e melhoria do acesso às unidades de educação infantil.	5000 - PRIMEIRA INFÂNCIA	PRIMEIRA INFÂNCIA	5001 - Construção de Creches (Zona Urbana e Rural) destinadas à Primeira	Atendimento à primeira infância ofertado com infraestrutura adequada e atividades mantidas.	Taxa de matrículas.	-Universalizar, a educação infantil na pré escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e	3.650.716,00



			Infância			ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos.	
			5002 - Manutenção das Atividades da Primeira Infância				

4.2 Saúde

Problema	Descrição da Meta	Programa	Objetivo	Ação	Entrega	Indicador	Meta	Orçamento (Valor total R\$)
	Vacinar as adolescentes meninas e meninos de (9 a 14 anos) contra HPV, Meningo ACWY (11 e 14 anos).	Atenção Básica	Proteger os adolescentes antes que eles tenham contato com os vírus e bactérias que causam doenças graves na vida adulta e na infância.	Realizar articulação com a Secretaria de Educação para realizar vacinação extramuros nas escolas.	Crianças e adolescentes	Cobertura vacinal de HPV e Meningocócica ACWY em adolescentes	95%	455.872,00



Aquisição de um carro.	Ampliar para >= 95,00% a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	Disponibilizar as vacinas selecionadas no CNV para crianças menores de dois anos de idade (Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Triplice viral 1ª dose); Proteger toda a comunidade e impedir que doenças graves voltem a circular.	Realizar capacitação dos profissionais sobre o Calendário vacinal das crianças e a adolescente; Conscientizar os pais ou responsáveis sobre a importância da atualização da caderneta de vacinação.	Crianças e adolescentes	Cobertura vacinal das vacinas prioritárias do CNV	95%	
	Identificar crianças com esquema vacinal incompleto	Verificar cadernetas, identificar atrasos vacinais e realizar busca ativa para atualização das vacinas	Verificar cadernetas, identificar atrasos vacinais e realizar busca ativa para atualização das vacinas	Primeira Infância	Percentual de crianças com situação vacinal verificada	100%	
	Execução das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) pactuadas no termo de compromisso do programa.	Planejar ações em todas as Escolas Municipais e Estadual; Promover o desenvolvimento pleno desse público. O PSE contribui para o fortalecimento de ações de enfrentamento das vulnerabilidades que	Realizar ações em parceria com a Educação, priorizando as ações de Vacinação, Alimentação Saudável, Promoção da Cultura de Paz e	Crianças e adolescentes	Percentual de ações pactuadas executadas no PSE	100%	



			comprometem o pleno desenvolvimento dessa parcela da população.	Saúde Bucal.				
Aquisição de materiais; Criação de um Espaço Lúdico-Terapêutico Acessível.	Fazer Busca ativa das gestantes e de crianças menores de dois anos.	Atenção Básica	localizar e trazer para o acompanhamento de saúde as gestantes e crianças que abandonaram o tratamento ou que nunca iniciaram o atendimento na Unidade Básica de Saúde.	Realizar visitas domiciliares, busca ativa territorial e monitoramento das faltas às consultas	Crianças	Proporção de gestantes acompanhadas pela APS	95%	722.231,00
	Garantir a Puericultura das crianças até dois anos.		Acompanhar o crescimento e o desenvolvimento da criança de forma preventiva para que ela cresça saudável.	Realizar consultas de puericultura conforme protocolo do Ministério da Saúde	Crianças	Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas	100%	
Capacitação dos Profissionais de Educação Permanente).	Atualizar o cadastro de todas as crianças de 0 a 2 anos no e-SUS APS	Atenção Básica	Realizar atualização cadastral domiciliar e nas unidades de saúde	Realizar atualização cadastral domiciliar e nas unidades de saúde	Crianças	Percentual de cadastros atualizados	100%	163.879,00
	Acompanhamento para crianças com avaliação de peso, altura e verificação do cartão de vacina.		Realizar avaliação antropométrica e conferência periódica da caderneta de vacinação	Realizar avaliação antropométrica e conferência periódica da caderneta de vacinação	Crianças	Percentual de crianças avaliadas	95%	



	Realizar aplicação tópica de flúor Selantes Profilaxia Priorizar crianças, adolescentes e grupos de risco.	Atenção Básica	Desenvolver ações coletivas e atendimentos preventivos nas escolas, comunidades e associações	Desenvolver ações coletivas e atendimentos preventivos nas escolas, comunidades e associações	Crianças e adolescentes	Cobertura aplicação tópica de flúor Selantes Profilaxia Priorizar crianças, adolescentes e grupos de risco.	80%	
--	--	-----------------------	---	---	-------------------------	---	-----	--

4.3 Assistência Social

Problema	Programa	Objetivo	Ação	Entrega	Indicador	Meta	Orçamento (Valor total R\$)
Necessidade de fortalecer o Protagonismo Juvenil	Ações Voltadas à Valorização do Cidadão	Promover a ampliação da capacidade física e estrutural dos serviços, garantindo maior acessibilidade para os usuários.	Construção, Ampliação e/ou Recuperação de Centro de Atividades.	Ampliação da capacidade de atendimento	Aumento de frequência no SCFV referente aos adolescentes	Efetivar ações de Protagonismo Juvenil	28.095,00
Formação do cidadão		Apresentar áreas de trabalho que possa abranger a realidade dos adolescentes.	Conscientização dos adolescentes sobre as diversas áreas de trabalho dentro de áreas que possam se	Adolescente referenciados nos serviços socioassistenciais.	Protagonismo juvenil.	Conscientizar sobre a diversidade de áreas de trabalho.	



			identificar.				
Melhorar o atendimento individual e coletivo	Bloco de proteção social básica (CRAS/PAIF/SCFV)	Equipar os espaços de atendimento e convivência de crianças e adolescente	Equipamentos e material permanente	Atendimento de qualidade	Aquisição de mobília/equipamentos e material permanente	Melhoria de atendimento	747.758,00
Fortalecer o protagonismo juvenil		Garantir que os adolescentes atuem de forma autônoma, crítica e colaborativa nos espaços que frequentam	Conscientizar sobre seu papel como agente central do seu próprio desenvolvimento e da transformação da sua comunidade	Crianças e adolescentes	Capacidade do jovem de pensar e agir por conta própria, desenvolvendo sua identidade	Participação ativa na escolha dos rumos da própria vida	
Ausência de veículo próprio	Programa de Apoio Administrativo	Facilitar deslocamento para visitas e atendimentos externos.	Ampliação da cobertura territorial; fortalecimento do acompanhamento familiar com crianças e adolescentes	Aquisição de Veículo	Transporte de profissionais/usuários	Aquisição veículo próprio	23.411,00
Melhorar o atendimento	Programa de Apoio Administrativo	Equipar a Secretaria de Desenvolvimento Social	Manutenção da Secretaria de Desenvolvimento Social	Aquisição de mobília/equipamentos e material permanente	Melhoria de atendimento	Melhoria no atendimento e nas condições de trabalho.	732.306,00
Falta de atualização/capacitação profissional	Manutenção do Conselho Tutelar	Capacitar permanentemente os conselheiros	Ofertar oficinas, cursos e capacitações para os conselheiros.	Profissionais cada vez mais qualificados, garantindo qualidade de atendimento e	Atualização/capacitação profissional	Fortalecimento da gestão de controle.	124.083,00



				acolhimento de crianças e adolescentes.			
Destrutação do espaço físico e defasagem dos materiais/equipamentos.		Adequar e estruturar o Conselho Tutelar	Estruturação no ambiente	Espaços de qualidade em atendimento, acolhimento para garantia de defesa de direito de crianças e adolescentes.	Estruturação e adequação no ambiente	Atendimento e acolhimento individual e coletivo de qualidade	
Equipe reduzida para atender as demandas das entrevistas domiciliares	PROCADSUAS	Contratar Assistente Social exclusiva para o Cad Único	Atualização cadastral	Garantir atualização cadastral evitando cancelamento e bloqueios de benefícios	Cadastros atualizados	Atualização cadastral	10.000,00
Falta de atualização/capacitação profissional		Capacitar os profissionais para compor a CMIPBF	Realizar a capacitação dos profissionais da assistência Social, saúde e educação	Garantir atualização em relação às mudanças do SUAS	Atualização/capacitação profissional	Realizar capacitação intersetorial sobre as políticas da assistência Social	
Destrutação dos espaços de atendimento	Ampliação e Melhoria da Média e Alta Complexidade e Especialidades	Adequar e estruturar os espaços públicos de atendimento as crianças e adolescentes	Adequar às salas de escuta; Criar e ampliar Brinquedotecas, espaços de atendimento e lazer	Adequação e estruturação do CREAS	Espaços de atendimento e atividades	Obter estrutura adequada e acolhedora para crianças e adolescentes	8.000,00
Necessidade de	Primeira infância	Estruturar Grupo	Criar grupos de	Acompanhamento	Monitorar/Territorializar	Gestantes	126.000,00



territorialização das gestantes na Assistência Social		de Gestantes Acompanhadas pela rede de Proteção	gestantes atendidas e referenciadas pelo Programa Criança Feliz	contínuo de gestantes	gestantes	acompanhadas e encaminhadas para outras políticas	
Necessidade de atualização profissional frente às mudanças de estruturação do SUAS		Qualificar Profissionais do Suas no âmbito da Primeira Infância	Formação Contínua, com foco no desenvolvimento de atividades específicas para a primeira infância.	Apoio as Atividades da Primeira Infância	Atualização/ capacitação profissional	Profissionais qualificados no atendimento a primeira infância.	
Insuficiência financeira para o alcance das demandas	Benefícios Eventuais	Ampliar a doação dos benefícios eventuais	Gestão de benefícios eventuais	Maior acessibilidade aos benefícios eventuais	Benefícios Eventuais	Acolhimento no momento de fragilidade extrema, garantindo acolhimento e dignidade.	24.000,00
		Ampliar a oferta de Enxovais as gestantes referenciadas		Maior acessibilidade de enxovais as gestantes referenciadas			



5. MONITORAMENTO

O monitoramento das ações da agenda transversal constitui um processo essencial para acompanhar a implementação das políticas públicas que envolvem a atuação integrada de diferentes setores governamentais. Seu principal objetivo é verificar se as ações planejadas estão sendo executadas conforme o previsto e se estão contribuindo para o alcance dos resultados e metas estabelecidos no planejamento municipal.

A realização desse acompanhamento deve considerar indicadores quantitativos e qualitativos, será realizado por meio de reuniões presenciais, possibilitando a avaliação tanto da execução das atividades quanto dos impactos gerados na população. Entre os aspectos que podem ser monitorados estão o cumprimento de metas, a cobertura dos serviços ofertados, a utilização dos recursos públicos, a qualidade do atendimento prestado e os resultados alcançados em relação aos objetivos definidos.

A implementação e o monitoramento da Agenda Transversal deverão ocorrer por meio da participação articulada de diferentes instâncias da administração pública municipal e da sociedade civil, assegurando a integração das políticas públicas e a efetividade das ações planejadas.

Entre as principais instâncias participantes destacam-se:

- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Conselhos Municipais de Direito da Criança e Adolescente;
- Equipe Intersetorial do Selo Unicef;

A coordenação dos trabalhos deverá ser conduzida pelo órgão responsável pelo planejamento governamental, em articulação com as demais secretarias e instituições participantes, promovendo reuniões trimestrais.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2026									X			X
2027			X			X			X			X
2028			X			X			X			X
2029			X			X			X			X



6. REFERÊNCIAS

Lei Municipal PPA nº 450 / 20025.

<https://sobrado.pb.gov.br/images/arquivos/documentos/1764852599.pdf>

Guia Metodológico Selo Unicef ed 2025/ 2028;

Nota Técnica nº 02/ 2026:

Linha de Base Selo Unicef 2025/2028;

Live Agenda Transversal 2026;

Plano Municipal de Assistência Social 2026/2029.

https://drive.google.com/file/d/1BK2YSmdPvdPjUOIdbdoa8xvHIDYmIIgqN/view?usp=drive_link

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sobrado: Panorama**. Rio de Janeiro: IBGE, [2022-2026] [3]. Disponível em: ibge.gov.br. Acesso em: 28 mai. 2026.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD); FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP); INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil: Sobrado, PB** [1]. Brasília: PNUD, FJP, IPEA, 2020. Disponível em: atlasbrasil.org.br. Acesso em: 28 mai. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES): Consulta de Estabelecimentos por Município - Sobrado - PB** [2]. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: datasus.gov.br. Acesso em: 28 mai. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Informações de Saúde (TABNET): Estatísticas Vitais e Morbidade Hospitalar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: datasus.gov.br. Acesso em: 28 mai. 2026.

BRASIL. Operacional Básica do Norma
https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS_2012.pdf. 03/01/2025

IBGE | Cidades@ | Paraíba | Sobrado | Panorama https://sobrado.pb.gov.br/cidadao/leis-municipais/p16_sectionid/128

<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/ri/relatorios/cidadania/?localizaDivisao=SOBRADO-PB.&codigo=251597&aM=0>